

“Enduro a PET – Conhecer para Preservar”. Aproximando a Teoria à Prática

Laura Resplandes de Sousa Paz¹, Juliana Borges Silva¹, Juan Carlos Valdés Serra²

¹Acadêmica de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Bolsista do PET – Programa de Educação Tutorial da UFT.
e-mail: laura_resplandes@hotmail.com

¹Acadêmica de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Bolsista do PET – Programa de Educação Tutorial da UFT.
Endereço⁽²⁾: julianaborgess@live.com

²Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) Curso de Engenharia Ambiental – UFT. Professor Associado III.

Endereço⁽¹⁾: e-mail: juancs@uft.edu.br

Resumo: O Enduro a PET é a releitura da competição conhecida como Enduro a Pé, realizada pelo Programa de Educação Tutorial – PET, do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Tocantins. O Enduro a Pé consiste em uma competição esportiva realizada em ambientes naturais onde os participantes percorrem estradas, trilhas em matas e afins, com níveis de dificuldade e tempo pré-estabelecidos. A competição é realizada entre equipes, a vencedora é a equipe que realizar o percurso no tempo estabelecido. A dinâmica da atividade difundiu o trabalho em equipe e aspectos importantes nas relações interpessoais como responsabilidade, comprometimento, atenção, e agilidade dos participantes. A vivência em ambiente natural remete a importância da conservação e educação ambiental.

Palavras-chave: praticas ambientais, educação ambiental, sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

O uso inadequado dos recursos naturais é uma das principais preocupações da ciência e do homem. Nesse sentido a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora na formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global.

A educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. De acordo com o art. 2º da lei 9.795 (posteriormente regulamentada pelo decreto 4.281/2002) a educação ambiental “é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. (BRASIL, 1999)

Considerando a importância de transmitir valores, ensino e aprendizagem e promover a educação ambiental nas universidades, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Tocantins apresenta uma metodologia inovadora: O Enduro a PET. O local escolhido para realização da atividade é o Hotel Fazenda Ecológica, ambiente acolhedor localizado no Distrito Taquaruçu, município de Palmas.

O principal objetivo do projeto é contribuir para a formação de um cidadão consciente, participativo e responsável na sua maneira de viver. Além disso, as dinâmicas da atividade fortalecem o trabalho em equipe e aspectos importantes nas relações interpessoais como responsabilidade, comprometimento, atenção, e agilidade dos participantes

2. OBJETIVOS

Integrar docentes e discentes do curso de Engenharia Ambiental apresentando uma proposta diferenciada, fora das salas de aula, em contato com o meio natural de forma preservada e assim, fortalecer a ideia da preservação ambiental. Introduzir equipamentos técnicos, como bússolas e mapas utilizados na profissão do Engenheiro Ambiental no dia a dia do estudante. Aprimorar o trabalho em equipe.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

A atividade foi realizada no Hotel Fazenda Ecológica localizado no distrito Taquaruçu no Município de Palmas, como mostra a Figura 1. O percurso escolhido foi trilhas em matas de Galeria, o evento foi realizado em época chuvosa o que proporciona um nível de dificuldade adequado para o público alvo, neste caso, a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Ambiental (jovens e adultos). A organização do evento elaborou um trajeto com distância total de 3,3 km e estipulou o tempo para percorrer as 3 trilhas distintas, trilha do Lago, trilha da Capela e trilha da Arara (660 m).

Figura 1: Fazenda Ecológica distrito Taquaruçu-TO.



Fonte: GOOGLE (2105)

Foi disponibilizado para cada equipe uma planilha com as informações necessárias para a interpretação do caminho a ser seguido, tais como: as distâncias, a descrição do ambiente, direções e velocidades médias. Isso permite que as equipes calculem o tempo exato de passagem em cada referência. Todas as equipes iniciavam a prova com um total de 1000 pontos pois neste caso o objetivo do Enduro é não perder pontos, sendo a equipe vencedora a que perder a menor pontuação. Na figura 2 ilustra um exemplo da trilha utilizada pelas equipes.

Figura 2 Exemplos de trilhas utilizadas pelas equipes



Imagem 2: Mapa equipe 06. Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/Fazenda+Ecológica>



Imagem 3: Mapa equipe 06. Trilha da Capela



Imagem 4: Mapa equipe 06. Trilha do Lago



Imagem 5: Mapa equipe 06. Trilha da Cachoeira (Arara)

Durante o percurso de cada trilha, as equipes deveriam encontrar, com o auxílio da bússola, frascos que continham perguntas pertinentes à área de Engenharia Ambiental, com o intuito de enriquecer a atividade, ao chegar nos Postos de Controle cada equipe deveria responder as perguntas em 4 minutos, cada resposta errada diminuía 10 pontos no total de pontos acumulados. Na trilha da Arara e da Capela, cada equipe possuía 6 frascos, na trilha no Lago 5 frascos, caso a equipe não tivesse encontrado todos os frascos, perderiam 20 pontos por unidade.

A largada aconteceu de forma escalonada - um espaço de 8 minutos entre as equipes e as aferições de tempo foram realizadas por Postos de Controle. Ao final de cada trilha foi criado um Posto de Controle, ponto de apoio onde os integrantes da organização registram a hora, o minuto e o segundo em que as equipes passam no ponto em que estão baseados e recebem as perguntas e respostas propostas. O Enduro a Pé é um esporte de regularidade em cada segundo adiantado ou atrasado há uma perda de determinado número de pontos, sendo vitoriosa a equipe que perder o menor número de pontos. Portanto, a equipe vencedora é a que soubesse controlar o tempo, trabalhar em equipe e completar todos os desafios, de forma correta e que tivesse regularidade ao longo do percurso.

Antes de iniciar as atividades físicas, foi servido um café na manhã com alimentos adequados para tal momento, como frutas, sucos e massas leves. A organização repassou todas as regras do regulamento criado (disponível com antecedência a todos) e informações da competição ressaltando o objetivo da mesma. Para a prova, cada equipe recebeu: Coletes de identificação com diferentes cores por equipe, uma prancheta com o mapa explicativo, sacos de lixo, bússola, um apito e copos descartáveis de água. Segue a baixo um modelo do mapa da prova.

A primeira trilha a ser realizada foi a trilha do lago, o proposto foi que todas as equipes, com partida escalonada da largada, chegassem ao posto de controle no fim da trilha, e retornariam ao ponto de largada inicial, onde se encontrava outro Posto de Controle e de lá partiriam para a trilha da Capela com retorno também no ponto de largada para percorrerem a última trilha, que ao término se encontrava a cachoeira da Arara e o fim do percurso.

As premiações aconteceram da seguinte forma:

3º lugar: Medalha e squeeze do PET;

2º lugar: Medalha e Kit de produtos PET (squeeze, bolsa, caneta e chapéu);

1º lugar: Medalha e um vale de prática de rapel da empresa Ecotrilha – Taquaruçu para todos os integrantes da equipe.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 1ª edição do Enduro a PET aconteceu no dia 6 de dezembro de 2014 de 8h00min às 12h00min. Um total de 6 equipes participaram da prova. Segue abaixo algumas imagens da competição.

A dinâmica da Enduro a Pé proporcionou momentos de descontração aliados a seriedade da competição, prática de exercício físico e testes de conhecimentos em meio a mata fechada, que por muitas vezes é o ambiente de trabalho do engenheiro ambiental. Por ser a 1ª edição da competição, o PET delimitou seu público alvo a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Ambiental.

Após a premiação das equipes vencedoras, foi realizado um feedback com os participantes

relembrando o objetivo do Enduro a PET e questionando as opiniões sobre o evento sua importância e a organização em geral. Notou-se que o objetivo de incentivar a integração entre acadêmicos e professores, despertar o interesse dos participantes por atividades em campo, utilizar conhecimentos técnicos aprendidos em sala de aula e habilidades individuais no decorrer da atividade foi alcançado com sucesso, o que incentiva o PET a continuar o projeto.

Seguem nas figuras 3,4 e 5 alguns registros da atividade.

Figura 3: Organização e competidores do 1º Enduro a PET do curso de Engenharia Ambiental – UFT



As equipes se diferenciavam pelas cores dos coletes de identificação cedidos pela organização.

Figura 4 Equipe durante a competição (busca pelos desafios ambientais, frascos com perguntas).



Figura 5 Equipe no Posto de Controle da trilha da Arara



No posto de controle as equipes entregavam os frascos encontrados e respondiam as perguntas contidas, onde o agente do posto fazia a contagem dos pontos obtidos, verificando a hora de chegada, a quantidade de desafios encontrados e as respostas da equipe.

5. CONCLUSÃO

A procura pelo novo, pela aventura, e por atividades fora da rotina cansativa do dia-a-dia são fatores que levaram a um rápido preenchimento das vagas da 1º edição do evento. O resultado do projeto é evidentemente positivo considerando que a vivência das atividades junto à natureza possibilitou o estreitamento da relação entre a teoria e a prática mostrando bons resultados quanto à conscientização ambiental.

Tendo em vista os bons resultados da 1º edição, o grupo PET dará continuidade ao projeto procurando cada vez mais inovar e melhorar. Consideramos que a metodologia pode ser aplicada em diversos níveis da educação, adaptando a mesma conforme a necessidade e não deixando perder a essência do projeto: Formar cidadãos mais responsáveis com o ambiente em que vivem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

GOOGLE. Google Earth. 2015. Fazenda ecológica. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Fazenda+Ecol%C3%B3gica/@-10.2799147,-48.1619147,783m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x933b292aab5dadab:0xb35056c0ea39bf54!8m2!3d-10.27992!4d-48.159726>>
Acesso em: dezembro de 2015.